

Turista tem poucos dados sobre o ES

Os dois postos de informações turísticas, situados na Rodoviária e no Aeroporto, possuem poucos panfletos receptivos contendo informações turísticas do Estado. O trabalho dos funcionários que atuam nos postos tem sido feito verbalmente. Segundo informações da coordenadora de Turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes), Maria José Quintaes Tabachi, um novo material está sendo elaborado e deverá ser distribuído ainda nesta semana.

Os dois postos turísticos eram ligados à Emcatur, mas desde o ano passado, com o início do processo de liquidação da empresa, a Sedes passou a se responsabilizar pelos postos. "Já prevendo o atraso do novo material, que seriam os panfletos receptivos dos municípios do Estado, nós solicitamos um número maior de exemplares do Guia Sol".

Além disto, segundo Maria José Quintaes, os funcionários foram treinados para informar às pessoas sobre como chegar aos balneários e os telefones dos hotéis. Ontem, no posto da Rodoviária de Vitória, além do Guia Sol, apenas estavam sendo distribuídos os folhetos enviados pelas prefeituras de Guarapari, Anchieta (continha informações de Iriri e Piúma) e de Vitória, em número reduzido.

De acordo com a funcionária que estava no local, os novos panfletos estavam sendo confeccionados. A Prefeitura de Guarapari ainda enviou alguns dados sobre a cidade — onde fazer compras (lojas e feiras), restaurantes e hotéis.



Quem procura o posto de informações turísticas situado na Rodoviária não recebe folheto com orientações

Bens da Emcatur sem definição

Até o momento, o Governo do Estado não sabe qual será o destino para os bens da Emcatur, empresa em processo de liquidação. O Radium Hotel e o Centro de Convenções não sofrem manutenção, e o hotel foi condenado pelo Corpo de Bombeiros, em função da precariedade das instalações elétricas e hidráulicas. Nem mesmo os funcionários, aproximadamente 40, que ainda se encontram à disposição de outros órgãos ou que permanecem na empresa sabem se serão reaproveitados.

Entre os dias 8 e 12 de dezembro cerca de 25 funcionários receberam o aviso prévio que posteriormente, foi suspenso. "Sem nenhuma explicação", afirma um servidor que não quis se identificar. A Emcatur deve aos funcionários cerca de Cr\$ 4 bilhões de direito trabalhista adquirido na Justiça. "Mas o Governo alega não dispor desse dinheiro para nos pagar", disse o funcionário.

O governador Albuíno Azeredo, diante da decisão de realizar a liquidação da empresa, formou uma Comissão de Inquérito para apurar possíveis irregularidades nas áreas administrativa, contábil e financeira de acordo com o relató-

rio final da comissão, houve um prejuízo, nos últimos cinco anos, de aproximadamente Cr\$ 5 bilhões.

A Auditoria Geral do Estado também realizou um levantamento nos documentos e processos da Empresa, constatando irregularidades. O repasse de verbas para entidades, ao longo desses anos, era feito sem critérios técnicos e, de acordo com a comissão, algumas empresas são "fantasmas".

Fechado há sete meses, o Radium Hotel só vem acumulando prejuízos. De frente para a praia, com 60 apartamentos, somente 4 funcionários são mantidos para tomar conta do que restou.